

### **Sentidos de texto: um estudo semântico-enunciativo**

Camila Vieira dos Santos  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: camila\_vieira\_2@hotmail.com

Raquel Silva Menezes  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: raquelmenezes21.08@gmail.com

Adilson Ventura  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: adilson.ventura@gmail.com

912

**Palavras-chave:** Texto. Cadernos de apoio à aprendizagem. Sentidos

## **INTRODUÇÃO**

Os Cadernos de Apoio à Aprendizagem são caracterizados como um dos instrumentos pedagógicos utilizados para mediar a relação ensino-aprendizagem nas escolas públicas brasileiras. Elaborados durante o período da pandemia do Coronavírus, esses cadernos têm funcionado como um material pedagógico para a realização das atividades escolares. Sabe-se que uma das dificuldades que muitos alunos enfrentam em relação a compreensão de um texto, em grande parte, está vinculado à abordagem do conceito de texto. Dessa forma, esse estudo se justifica pela necessidade de compreender os sentidos de texto, palavra que, normalmente, os livros didáticos não se preocupam em definir ou, quando definem, apresentam determinada ambiguidade no sentido dificultando ainda mais o entendimento do aluno (Bahia, 2021).

Existem estudos e teorias que abordam a concepção de texto, como por exemplo, a Linguística Textual, Linguística Aplicada, Teoria bakhtiniana etc. Todavia, este trabalho inscreve-se no campo da Linguística, nos estudos da significação (ou sentido). Portanto, o objetivo desse estudo é analisar os sentidos da palavra texto sob a perspectiva da Semântica do Acontecimento (SA), teoria proposta por Eduardo

**Realização:**



**Apoio:**



Guimarães e que pode ser entendida como uma semântica histórica da enunciação. (Guimarães, 2002). A enunciação consiste em uma relação do sujeito com a língua, sendo essa relação uma prática política, pois instaura o conflito no centro do dizer.

Ao pensar essa relação do sujeito com a língua, temos que ela ocorre em um espaço de enunciação. Não se trata de um lugar físico, empírico, mas sim a própria relação que constrói o espaço. No espaço de enunciação, temos as especificidades em cada relação, as quais chamamos de cena enunciativa. Cada uma dessas cenas enunciativas é composta pela relação entre o Alocutor e o Alocutário, alocutor-x e alocutário-x e o enunciador, sendo que estes não são as pessoas, e sim lugares enunciativos (Guimarães, 2018).

Outro conceito mobilizado é o de temporalidade. Esta não é pensada aqui como uma linearidade, na medida em que os tempos são constituídos na enunciação. O acontecimento instaura sua própria temporalidade. A enunciação instaura um presente e para constituir sentido, a partir das relações de linguagem contidas no enunciado, remete a um memorável que não é formado por lembranças pessoais, mas por enunciações passadas (Guimarães, 2018).

Como procedimentos de análises, vamos nos reportar a reescrituração, a articulação e ao DSD. A reescrituração é definida como o modo de relação sobre o qual se rediz o que foi dito e pode ser classificada em: repetição, substituição, eclipse, expansão e condensação. Por outro lado, a articulação corresponde a “[...] uma relação de contiguidade significada pela enunciação” (Guimarães, 2009, p. 51) e se define nas relações de predicação, complementação, caracterização, determinação, etc. A fim de representar, com símbolos específicos, os sentidos das construções linguísticas e as suas relações, utilizaremos o Domínio Semântico de Determinação (DSD).

## **METODOLOGIA**

Para a presente análise, foi retirado um recorte do Caderno de Apoio à Aprendizagem de língua portuguesa da última série do ensino médio. Os cadernos são divididos por trilhas e podem ser identificados por três categorias centrais: Objetos de Conhecimento, Temas e Objetivos de Aprendizagem. Utilizamos os procedimentos de

**Realização:**



**Apoio:**



análise da SA, a reescritura, a articulação e o Domínio Semântico de Determinação (DSD). Dessa forma, para a análise desse trabalho, primeiro iremos nos ater aos enunciados, para que então observemos os procedimentos de Reescrituração e Articulação. Por fim, procederemos com a construção do DSD.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizarmos nossa análise dos sentidos da palavra texto, selecionamos e transcrevemos um excerto contido no caderno de língua portuguesa, unidade I, 3ª Série do Ensino Médio, Trilha 1| Tema: Compreensão Textual.

Quadro – Enunciado

**2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA**

Você sabia que em diferentes contextos e situações produzimos e lemos textos? Que cada um desses textos nasce da relação entre diferentes agentes e assume configurações temáticas e estruturais distintas?

Fonte: BAHIA. Secretaria de Educação. Cadernos de Apoio à Aprendizagem: Língua Portuguesa. 3ª Série do Ensino Médio, Unidade I: Salvador, 2021. p.04.

Iniciamos com trechos em que a palavra *texto* está em uma relação de articulação por dependência com as expressões *diferentes contextos e situações*. *Texto* apresenta uma relação de articulação por dependência com a expressão *diferentes agentes* que, por sua vez, também está em uma relação de articulação por dependência com *configurações temáticas e estruturais distintas*.

Os procedimentos enunciativos destacados no recorte instauram alguns sentidos, uma vez que recortam a determinados memoráveis. Nessa perspectiva e a partir dessas relações, podemos observar que, no primeiro trecho analisado, o enunciado *diferentes contextos e situações* instauram sentidos de que para produzir e ler um *texto* é preciso analisar os diferentes contextos e situações. Entender texto por meio do contexto constrói sentidos de que a língua é transparente, ou seja, que basta conhecer o contexto que sabemos o que o texto significa. É importante ressaltar que o sentido é construído historicamente para a Semântica do Acontecimento, dessa forma, as pessoas não tem controle e nem acesso ao modo como as coisas são pensadas (Guimarães 2002; 2018).

Realização:



Apoio:



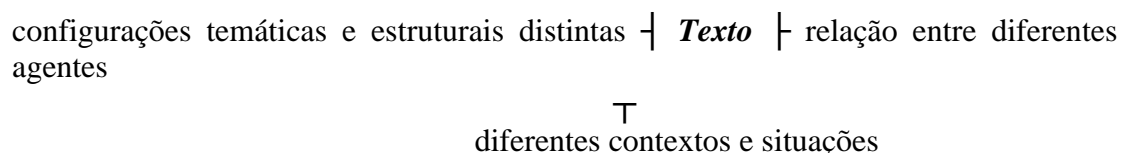
Portanto, o termo contexto apresenta uma noção ampla o que leva a pensar que cada um pode interpretar de qualquer jeito ou que cada um tem sua interpretação.

Na segunda parte do enunciado, a expressão *nasce da relação entre diferentes agentes*, constrói sentidos de que, no processo de construção do texto, este, sofre influências de *agentes*. A expressão *agentes* remete ao alocutário X que é o lugar dos alunos. As relações instauradas constroem sentidos de um texto dominado e controlado pelo aluno. Longe de serem fixos ou controláveis, os sentidos estão em conflito constante e se dão em cada acontecimento de linguagem em uma relação do sujeito com a língua tomada na história. Essa relação não é pensada no indivíduo, sujeito, mas no lugar social, na relação da língua com o falante.

No excerto, texto é determinado pelo enunciado *assume configurações temáticas e estruturais distintas*. Todavia, não é explicado o que seria *configurações temáticas e estruturais distintas* o que estabelece uma explicação vaga a respeito do que seja texto. Dessa forma e com base na apresentação das relações discutidas, construímos o Domínio Semântico de Determinação (DSD) da palavra texto:

**DSD:** Sentidos de texto

Fonte: Elaboração dos autores, 2024



Fonte: elaboração própria (Utilizam-se os caracteres [┌, └] para representar as relações de determinação).

No DSD, *configurações temáticas e estruturais distintas, relação entre diferentes agentes, diferentes contextos e situações* determinam *texto*. As relações aqui estabelecidas nos permitem interpretar uma tentativa de explicação de *texto* realizada de forma vaga e confusa. É interessante notar que, no recorte analisado, os termos “*diferentes*” e “*distintas*” estão bem distribuídos nos enunciados, porém, parecem mais

Realização:



Apoio:



confundir que esclarecer o aluno a respeito da abordagem de texto, uma vez que são palavras genéricas e que contribuem para a indeterminação do sentido.

## CONCLUSÕES

Diante do exposto e como relatado na seção teórica deste trabalho, os sentidos não são pré-determinados ou fixos, eles se dão no acontecimento da enunciação. Os sentidos atribuídos à palavra, levam-nos à conclusão de que a concepção de texto, abordado no material didático analisado, apresenta uma explicação vaga a respeito do que seja texto. Em função disso, questiona-se, ao final das análises, sobre como abordar o conceito de texto de uma forma clara, no intuito de levar o aluno a entender o que é um texto. Uma sugestão seria por meio dos estudos semântico-enunciativos, uma vez que oferecem muitas propostas de estudos para aumentar o escopo de interpretação nos livros didáticos e em materiais didáticos pedagógicos de apoio.

## REFERÊNCIAS

BAHIA, Secretaria Estadual de Educação. **Cadernos de Apoio à Aprendizagem**. Governo do Estado da Bahia – Secretaria Estadual de Educação, Salvador/BA, 2021. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/midias/documentos/ensino-medio-lingua-portuguesa>. Acesso em: 06 jan. 2024.

GUIMARÃES, E. **Semântica do Acontecimento**. Campinas, Pontes. 2002.

\_\_\_\_\_. **A enumeração**: funcionamento enunciativo e sentido. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, v. 51, n. 1, p. 49-68, 2009.

\_\_\_\_\_. **Semântica**: enunciação e sentido. Campinas-SP: Pontes, 2018.

Realização:



Apoio:

